

Número da fita: 0018

Título: Performance do grupo Itakalango e entrevista com Luis Fernando (Feijão)

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00 00 04	00 00 15	Takes da estação de Trem Santana de Barra				
00 00 16	00 00 36	Passagem do trem pela estação	Som do Trem			
00 00 36	00 01 15	Takes dos trilhos em frente à Estação				
00 01 15	00 01 28	Ruínas da estação				
00 01 28	00 03 30	Passagem do Trem (bem próximo a câmera)	Som do Trem			
00 03 30	00 04 15	Takes da estação (placa E.F.C.B)				
00 04 16	00 04 47	Igreja azul / Carioca 1884 (inscrições)				
00 04 48	00 07 27	Takes da frente da igreja / inscrição: D. Petrus IIBrasiliae imperator hanc ecclesiam sanctae annae nomine appellari voluit	Algumas vezes, carros passando			

00 07 28	00 13 55	Entrando na igreja de Barra do Pirai com “steady” / Takes dentro da igreja com “steady” / Pinturas internas / Púlpito / Detalhes / Teto / Nossa Senhora Aparecida / Altar, Maria e Jesus				
00 13 55	00 16 16	Ainda na igreja: Quadro com a inscrição “RB” (Rio Bonito) de Vitor Meireles	Conversa paralela difícil de compreender (Luana conversando com alguém): Barão de Rio Bonito mandou construir a igreja			
00 16 16	00 16 49	Imagens e estátuas guardadas / novos takes da igreja				
00 16 50	00 19 16	Sino (“Costa Ferreira e Cia”)				
00 19 17	00 19 40	Idem	Sinos tocando			
00 19 41	00 20 13	Novos takes da igreja				
00 20 14	00 24 10	Roda de Calango, na praça (Itakamosi) com Acordeon, viola, pandeiro, triângulo, cavaquinho e tamtam	Tocam toadas de Folia de Reis	CA FR		
00 24 11	00 25 13	Crianças brincam e falam com a câmera	“Agente tá na praça de Itakamosi!”			
00 25 14	00 26 39	Roda de calango, com quatro calangueiros improvisando, sendo um o Feijão / Câmera roda em volta da roda se aproximando do rosto das que versam	Improviso: Sanfoneiro: “eu também saio na folia Porque sou um folião”	CA FR		

00 26 40	00 26 58	Feijão improvisando / Câmera bem perto do rosto de feijão	Feijão: “Hoje eu tô muito feliz Já tô seno até filmado Eu gosto de fazê bonito quando eu sô elogiado Eu gosto de fazê bonito quando sô alogiado Meto a cabeça na pedra Sai fogo pa todo lado.”	CA	Bom improviso de Feijão sobre a situação	
00 26 59	00 30 05	Continua a roda de calango / Câmera roda em volta da roda se aproximando do rosto das que versam	Segue a improvisação	CA		
00 30 06	00 30 22	Câmera no rosto de Feijão que improvisa	Feijão: “...Na família lá de casa fui eu que nasci engraçado Eu nasci com a boca torta Berada dos óio pelado Se papai manca de banda E mamãe manca de lado”	CA	Versos muito engraçados de feijão sobre a família.	
00 30 23	00 32 38	Segue gravando a roda de calango	Improvisações	CA		
00 32 39	00 33 00	Câmera em Feijão	Feijão se apresenta no improviso: “Antes mermo de mais nada Eu já vou me apresentar Que eu me chamo Luis Fernando E não nego meu natural”	CA		
00 33 01	00 35 23	Câmera passa de calangueiro a calangueiro	Segue a improvisação	CA		

00 35 24	00 35 40	Câmera em Feijão que improvisa	Feijão: “... Minha Mãe é uma sereia Mora no Fundo do mar Eu também sou filho dela Moro no mesmo lugar Canoa de rio abaixo Não p´recisa de remá! Vai!”	CA		Mesmo verso cantado por Tia Marina de Barra do Piraí e por São José da Serra, só que no jongo.
00 35 41	00 38 00	Roda de Calango: Câmera passa de calangueiro a calangueiro	Segue a improvisação	CA		
00 38 00	00 38 08	Câmera em Feijão	Feijão: “Grooooo Trovado! Chora neném!”			
00 38 08	00 39 17	Idem				
00 39 18	00 40 45	Roda de Calango: Câmera passa de calangueiro a calangueiro	Segue a improvisação	CA		
00 40 15	00 41 40	Câmera corre em direção do trem que passa pela praça / Trem	Som do trem			
00 41 40	00 42 34	Procurando local para a entrevista com Luis Fernando Cândido				
00 42 35	00 44 20	Feijão sentado no banco da praça	Fala do Pai, calangueiro que ganhou um concurso de calango. Foi o pai que o ensinou a cantar o calango.	CA		
00 44 20	00 44 37	Câmera procurando a melhor luz.	Feijão ganhou concursos de calango em vários lugares (Vassouras, Jaboticabeira, Itakamosi).	CA		

00 44 38	00 45 30	Idem	Feijão explica como é o desafio: um começa a provocar o outro cantando. “Quem correr que perdeu!”	CA		
00 45 30	00 45 53	Câmera bem próxima do rosto de Feijão	Feijão canta uma rima onde ele se apresenta: “Volte aqui vem cá cantante Volta cantante vem cá Só obrigação de quem chega Comprimenta quem está Já cantei em muita linha Agora vou me apresentar Eu me chamo Luis Fernando E não nego meu natural”	CA		
00 45 54	00 46 56	Idem	Fala das festas: falava versos de folia, de peão e também cantava o calango.	CA		
00 46 57	00 47 58	Idem	Fala que é o palhaço da folia de reis. Canta verso do palhaço. A folia que ele sai se chama “Estrela do Oriente”	FR		
00 47 59	00 48 10	Idem	O pai só fazia calango, mas a mãe fazia folia, ela carregava a bandeira.	CA FR		
00 48 11	00 49 13	Idem	Fala de seu trabalho na fazenda Fortaleza, sempre relacionado ao trato de cavalos. Fala também das marchas de cavalo que participa.	FA		

00 49 14	00 49 50	Idem	Guilherme: “Qual a qualidade de um bom calangueiro?” Feijão: “Saber improvisá, saber cantar. Não cantar bobeira, não cantar besteira (..) Sempre improvisado mas sem falar besteira	CA		
00 49 51	00 50 34	Idem	Guilherme: “E você conhece jongo ou caxambu? Já ouviu falar?” Feijão: “Não.” Guilherme fala do verso da sereia, e ele diz que não conhece jongo. O senhor que acompanha Feijão na entrevista tenta lembrá-lo, pois já teriam visto uma apresentação de Jongo em Valença.	JO	Feijão não sabe o que é jongo.	
00 50 35	00 51 22	Idem	Feijão fala de seu gosto musical: forró, country, não gosta de discoteca.			

00 51 23	00 54 38	Câmera se vira para Edson Torres da Hora. O sol bate na câmera recorrentemente.	Edson Torres da Hora conta que conheceu Feijão quando ele era palhaço de folia e o convidou para participar do grupo Itakalango. Fala que aprendeu calango sozinho e que havia muitos grupos mas, que agora não há mais. Ficou mais de vinte anos sem calango. Então criou o Itakalango em 2001. Todo terceiro domingo se reúnem. Calangueiros antigos: Zé da Égua, Seu Avelar, e muitos outros bons calangueiros, todos já falecidos. Desde criança participava.	CA / FR		
00 54 39	00 56 10	Câmera se vira para o trem que passa pela praça e depois retorna para o rosto de Feijão e de uma menina.	Entrevista interrompida pelo som do trem.			
00 56 10	00 56 23	Câmera em Edson	Fala do trem que transporta minério vindo Minas Gerais			
00 56 24	00 56 44	Rosto de Feijão	Feijão fala dos instrumentos: sanfona pandeiro, tan-tan triangulo, cavaquinho, viola.	CA		
0056 45	00 56 53	Idem	Carolina: “qual a importância do calango pra você?” Feijão: “Eu gosto.”	CA		

00 56 54	00 57 47	Rosto de Edson	Carlos pergunta se nos bailes de calango antigos tinha mistério. Edson não entende e diz que não havia nada além do desafio, no final do baile havia um vencedor.	CA		
00 57 47	00 58 25	Câmera roda algumas vezes, gravando a praça, os entrevistadores e retorna para Feijão e Edson.	Só sobrava um calangueiro no final do baile. A fama de bom calangueiro afasta os concorrentes.	CA		
00 58 26	00 59 37	Rosto de Feijão	Falam da fama de bom calangueiro que acompanha Feijão. Ele reclama que muitas vezes fica cantando sozinho pelo medo dos outros calangueiros.	CA		
00 59 38	01 00 15	Câmera alterna entre o rosto de Feijão e o de Edson	Edson explica a diferença entre o improviso do calango e o verso do palhaço da folia.	CA / FR		
01 00 50	01 01 20	Idem	Edson canta um verso de folia que Feijão lhe ensinou	FR		
01 01 21		Rosto de Feijão	Feijão canta versos de palhaço de folia.	FR	Feijão cantando verso de Folia	

Legenda dos temas	Equipe de decupagem
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos